

## Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Curso de Engenharia de Computação Departamento de Computação

NOME DO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO

BELO HORIZONTE
JANEIRO DE 2014

#### NOME DO ACADÊMICO

### TÍTULO DO TRABALHO

Modelo canônico de trabalho monográfico acadêmico em conformidade com as normas ABNT apresentado à comunidade de usuários LATEX.

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Orientador: Nome do orientador

Coorientador: Nome do co-orientador

Belo Horizonte Janeiro de 2014

#### NOME DO ACADÊMICO

## TÍTULO DO TRABALHO

Modelo canônico de trabalho monográfico acadêmico em conformidade com as normas ABNT apresentado à comunidade de usuários LATEX.

Trabalho aprovado. Belo Horizonte, 24 de novembro de 2014

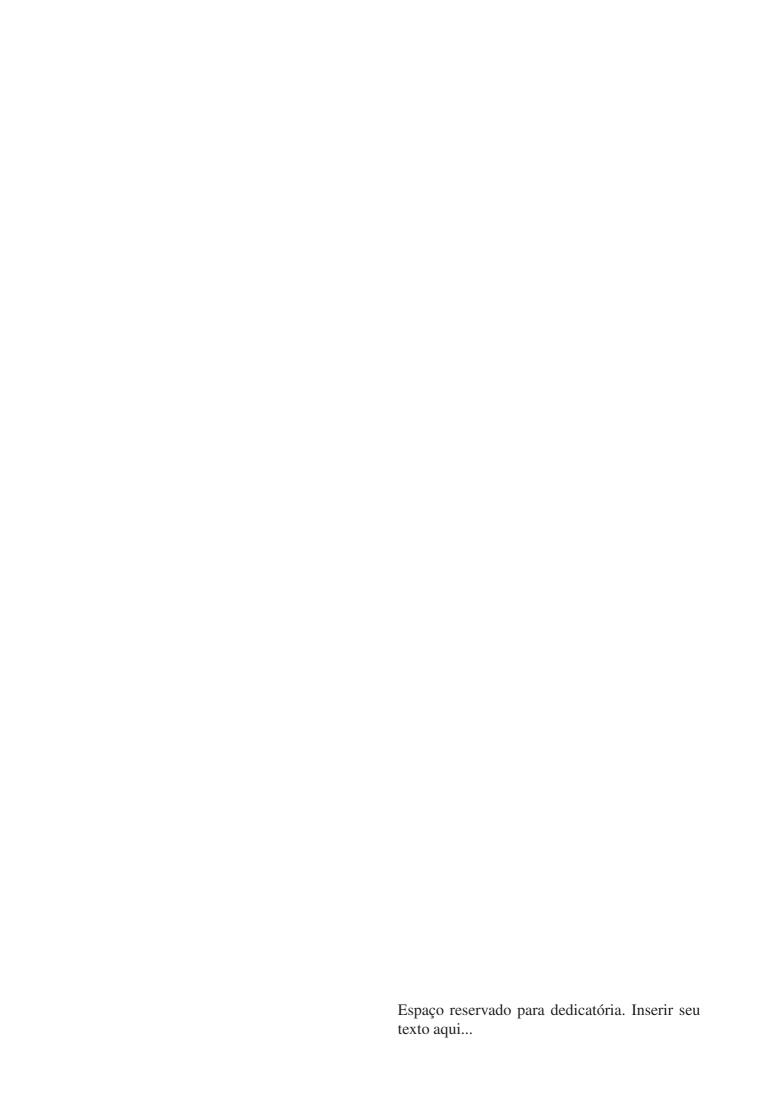
Orientador

Nome do orientador

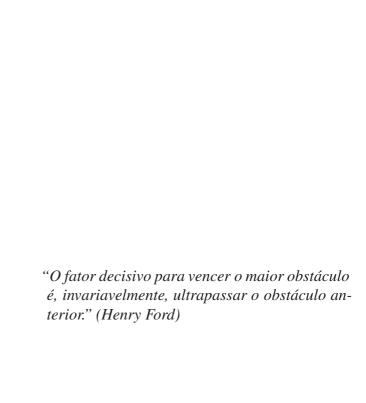
**Professor** Convidado 1

**Professor** Convidado 2

Belo Horizonte Janeiro de 2014



# Agradecimentos



#### Resumo

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chaves: latex. abntex. editoração de texto.

# **Abstract**

Inserir seu texto aqui... (máximo de 500 palavras)

**Key-words**: latex. abntex. text editoration.

# Lista de ilustrações

Figura 1 -	Exemplo da estrutura de uma árvore KD	17
Figura 2 -	Resultado da busca por imagem	18
Figura 3 –	Componentes desconectados na remoção híbrida	18

# Lista de tabelas

Tabela 1	_	Correlação de valores x e y													19
Tabela 2	_	Resultado dos testes													19

# Lista de abreviaturas e siglas

Fig. Area of the  $i^{th}$  component

456 Isto é um número

123 Isto é outro número

lauro cesar este é o meu nome

# Lista de símbolos

Γ	Letra	grega	Gama
1	Leuu	51054	Oullia

- $\Lambda$  Lambda
- $\zeta$  Letra grega minúscula zeta
- ∈ Pertence

# Sumário

1	Intr	odução	13
	1.1	Motivação	13
	1.2	Caracterização do Problema	13
	1.3	Objetivos	13
		1.3.1 Objetivo Geral	13
		1.3.2 Objetivos Específicos	13
	1.4	Organização do Documento	14
	1.5	Justificativa	14
2	Tral	palhos Relacionados	15
3	Fun	damentação Teórica	17
	3.1		17
	3.2		17
	3.3		19
4	Met		20
	4.1	-	20
	4.2	•	20
5	Aná	lise de Resultados	21
	5.1		21
	5.2		21
6	Con		22
	6.1		22
Re	eferên		23
A	pênd	ices 2	25
Al	- PÊND	OICE A Nome do apêndice	26
Al	PÊND	OICE B Nome do apêndice	27
			• ~
	nexo		28
			29
$\mathbf{A}$	VEX(	) B. Nome do anexo	30

## 1 Introdução

O presente documento é um exemplo de uso do estilo de formatação LATEX elaborado para atender às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. O estilo de formatação abntex2-cefetmg.cls tem por base o pacote ABNTEX – cuja leitura da documentação (ABNTEX, 2009) é fortemente sugerida.

Para melhor entendimento do uso do estilo de formatação, aconselha-se que o potencial usuário analise os comandos existentes no arquivo main.tex e os resultados obtidos no arquivo main.pdf depois do processamento pelo software LATEX + BIBTEX (LATEX, 2009; BIBTEX, 2009). Recomenda-se a consulta ao material de referência do software para a sua correta utilização (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH et al., 2004).

### 1.1 Motivação

Uma das principais vantagens do uso do estilo de formatação para LATEX é a formatação *automática* dos elementos que compõem um documento acadêmico, tais como capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas e símbolos, sumário, capítulos, referências, etc. Outras grandes vantagens do uso do LATEX para formatação de documentos acadêmicos dizem respeito à facilidade de gerenciamento de referências cruzadas e bibliográficas, além da formatação – inclusive de equações matemáticas – correta e esteticamente perfeita.

### 1.2 Caracterização do Problema

Inserir seu texto aqui...

### 1.3 Objetivos

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Prover um modelo de formatação LATEX que atenda às normas da instituição atual e às normas brasileiras.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

• Obter documentos acadêmicos automaticamente formatados com correção e perfeição estética.

Capítulo 1. Introdução

• Desonerar autores da tediosa tarefa de formatar documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.

• Desonerar orientadores e examinadores da tediosa tarefa de conferir a formatação de documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.

# 1.4 Organização do Documento

Inserir seu texto aqui...

## 1.5 Justificativa

#### 2 Trabalhos Relacionados

Este capítulo inclui muitas citações bibliográficas. Os principais itens de bibliográfia citados são livros, artigos em conferências, artigos em *j*ournals e páginas Web. A bibliográfia deve seguir o padrão ABNT<sup>1</sup>.

A bibliografia é feita no padrão bibtex. As referências são colocadas em um arquivo separado. Os elementos de cada item bibliográfico que devem constar na bibliografia são apresentados a seguir.

Para livros, o formato da bibliografia no arquivo fonte é o seguinte:

```
@Book{linked,
   author = {A. L. Barabasi},
   title = {Linked: The New Science of Networks},
   publisher = {Perseus Publishing},
   year = {2002},
}
```

A citação deste livro se faz da seguinte forma \cite{linked} e o resultado fica assim (BARABASI, 2002). Para os artigos em journals, veja por exemplo (CHAKRABARTI; FALOUTSOS, 2006), descrito da seguinte forma no arquivo .bib:

```
@article{acmsurveys,
  author = {Deepayan Chakrabarti and Christos Faloutsos},
  title
           = {Graph mining: Laws, generators, and algorithms},
            = {ACM Computing Surveys},
   journal
  volume
           = \{38\},
           = \{1\},
  number
           = \{2006\},
  vear
  pages = \{2-59\},
  publisher = {ACM},
  address = {New York, NY, USA},
}
```

O artigo (FALOUTSOS et al., 1999) foi publicado em conferência. Embora às vezes seja difícil distinguir um artigo publicado em *j*ournal de um artigo publicado em conferência, esta distinção é fundamental. Em caso de dúvida, procure ajuda de seu orientador.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Este não é o endereço oficial da ABNT pois as Normas Técnicas oficiais são pagas e não estão disponíveis na Web.

Veja também duas citações juntas (PAGH, 1999; NEUBERT, 2000) e como citar endereços Web (IRL, 2007). O trabalho realizado para editar as citações no formato correto é compensado por uma bibliografia impecável.

### 3 Fundamentação Teórica

A seguir ilustra-se a forma de incluir figuras, tabelas, equações, siglas e símbolos no documento, obtendo indexação automática em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações ocorre de modo automático. Referências cruzadas são obtidas através dos comandos \label{} e \ref{}. Por exemplo, não é necessário saber que o número deste capítulo é 3 para colocar o seu número no texto. Isto facilita muito a inserção, remoção ou relocação de elementos numerados no texto (fato corriqueiro na escrita e correção de um documento acadêmico) sem a necessidade de renumerá-los todos.

Este modelo prove um arquivo *makefile*, portanto, para gerar este documento no formato PDF, basta apenas executar o comando make all no linux. Para limpar os arquivos temporários, basta digitar o comando make clean.

## 3.1 Figuras e gráficos

Abaixo é apresentado um exemplo de figura e de gráfico. A figura 1 aparece automaticamente na lista de figuras e o gráfico 2 aparece automaticamente na lista de gráficos. Para uso avançado de imagens no LATEX, recomenda-se a consulta de literatura especializada (GOOSSENS et al., 2007).

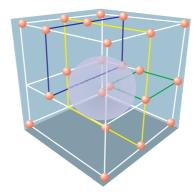


Figura 1 – Exemplo da estrutura de uma árvore KD

Fonte: Souza (2012)

## 3.2 Quadros e Tabelas

Também é apresentado o exemplo do quadro 3 e da tabela 1, que aparece automaticamente na lista de tabelas. Informações sobre a construção de tabelas no LATEX podem ser encontradas na literatura especializada (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH et al., 2004).

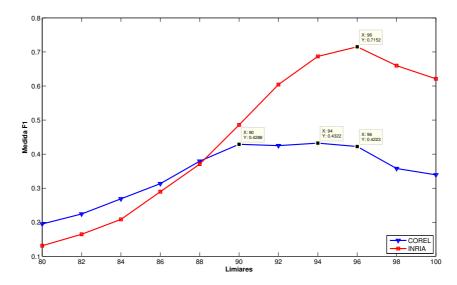


Figura 2 – Resultado da busca por imagem.

Vértices Retirados	Componentes Excluídos							
vertices Retirados	Quantidade	Vértices do maior component						
Original	0	-						
1%	4	3						
5%	14	3						
10%	31	5						
20%	66	5						
30%	94	5						
40%	110	5						
50%	166	5						
75%	352	6						
90%	688	19						

Figura 3 – Componentes desconectados na remoção híbrida

Muitos confundem, mas existe diferença entre tabelas e quadros. Um quadro é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto "fechado". Normalmente é usado para apresentar dados secundários. Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo. Uma tabela é formada apenas por linhas verticais, sendo, portanto "aberta". Normalmente é usada para apresentar dados primários, e geralmente vem nos "resultados" e na discussão do trabalho. Nada impede, porém, que uma tabela seja usada no referencial teórico de um trabalho. Uma tabela normalmente apresenta resultados quantitativos (números). O número da tabela e o título vêm acima da tabela, e a fonte, deve vir abaixo, como no quadro.

Exemplos de tabelas:

X	у
1	2
3	4
5	6
7	8

Tabela 1 – Exemplo de uma tabela mostrando a correlação entre x e y.

	Valores 1	Valores 2	Valores 3	Valores 4
Caso 1	0,86	0,77	0,81	163
Caso 2	0,19	0,74	0,25	180
Caso 3	1,00	1,00	1,00	170

Tabela 2 – Resultado dos testes.

# 3.3 Equações

A transformada de Laplace é dada na equação (3.1), enquanto a equação (3.2) apresenta a formulação da transformada discreta de Fourier bidimensional<sup>1</sup>.

$$X(s) = \int_{t=-\infty}^{\infty} x(t) e^{-st} dt$$
 (3.1)

$$F(u,v) = \sum_{m=0}^{M-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m,n) \exp\left[-j2\pi \left(\frac{um}{M} + \frac{vn}{N}\right)\right]$$
(3.2)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Deve-se reparar na formatação esteticamente perfeita destas equações.

# 4 Metodologia

Inserir seu texto aqui...

# 4.1 Delineamento da pesquisa

Inserir seu texto aqui...

# 4.2 Coleta de dados

# 5 Análise de Resultados

Inserir seu texto aqui...

# 5.1 Situação atual

Inserir seu texto aqui...

# 5.2 Análise dos dados coletados

#### 6 Conclusões

Espera-se que o uso do estilo de formatação LATEX adequado às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do CEFET-MG (abnt-cefetmg.cls) facilite a escrita de documentos no âmbito desta instituição e aumente a produtividade de seus autores. Para usuários iniciantes em LATEX, além da bibliografia especializada já citada, existe ainda uma série de recursos (CTAN, 2009) e fontes de informação (TEX-BR, 2009; WIKIBOOKS, 2009) disponíveis na Internet.

Recomenda-se o editor de textos Kile como ferramenta de composição de documentos em LATEX para usuários Linux. Para usuários Windows recomenda-se o editor TEXnicCenter (TEXNICCENTER, 2009). O LATEX normalmente já faz parte da maioria das distribuições Linux, mas no sistema operacional Windows é necessário instalar o software MiKTeX (MIKTEX, 2009).

Além disso, recomenda-se o uso de um gerenciador de referências como o JabRef (JA-BREF, 2009) ou Mendeley (MENDELEY, 2009) para a catalogação bibliográfica em um arquivo BIBTEX, de forma a facilitar citações através do comando \cite{} e outros comandos correlatos do pacote ABNTEX. A lista de referências deste documento foi gerada automaticamente pelo software LATEX + BIBTEX a partir do arquivo refbase.bib, que por sua vez foi composto com o gerenciador de referências JabRef.

O estilo de formatação LATEX do CEFET-MG e este exemplo de utilização foi elaborado por Cristiano Fraga Guimarães Nunes, baseado nos modelos criados por Diogo Rosa Kuiaski e Hugo Vieira Neto. Sugestões de melhoria são bem vindas.

#### 6.1 Trabalhos Futuros

#### Referências

ABNTEX. **Absurdas normas para TeX**. 2009. Disponível em: <a href="http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php">http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php</a>>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

BARABASI, A. L. Linked: The New Science of Networks. [S.1.]: Perseus Publishing, 2002.

BIBTEX. **BibTeX.org**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.bibtex.org">http://www.bibtex.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

BUERGER, D. J. LaTeX for scientists and engineers. Singapura: McGraw-Hill, 1989.

CHAKRABARTI, D.; FALOUTSOS, C. Graph mining: Laws, generators, and algorithms. **ACM Computing Surveys**, ACM, New York, NY, USA, v. 38, n. 1, p. 2–59, 2006.

CTAN. **The comprehensive TeX archive network**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.ctan.org">http://www.ctan.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

FALOUTSOS, M.; FALOUTSOS, P.; FALOUTSOS, C. On power-law relationships of the internet topology. In: **Proceedings of the ACM SIGCOMM '99**. New York, NY, USA: ACM Press, 1999. p. 251–262. ISBN 1-58113-135-6.

GOOSSENS, M.; MITTELBACH, F.; RAHTZ, S.; ROEGEL, D.; VOSS, H. **The LaTeX graphics companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2007.

IRL. **Internet Research Laboratory**. 2007. <a href="http://irl.cs.ucla.edu/topology">http://irl.cs.ucla.edu/topology</a>>. Acesso em março de 2007.

JABREF. **JabRef reference manager**. 2009. Disponível em: <a href="http://jabref.sourceforge.net">http://jabref.sourceforge.net</a>>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

KOPKA, H.; DALY, P. W. Guide to LaTeX. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2003.

LAMPORT, L. LaTeX: a document preparation system. Boston: Addison-Wesley, 1986.

LATEX. **The LaTeX project**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.latex-project.org">http://www.latex-project.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MENDELEY. **Mendeley: academic software for research papers**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.mendeley.com">http://www.mendeley.com</a>>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MIKTEX. **The MiKTeX project**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.miktex.org">http://www.miktex.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MITTELBACH, F.; GOOSSENS, M.; BRAAMS, J.; CARLISLE, D.; ROWLEY, C. **The La-TeX companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2004.

NEUBERT, M. S. **Algoritmos Distribuídos para a Construção de Arquivos Invertidos**. Dissertação (Mestrado) — Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Minas Gerais, Março 2000.

PAGH, R. Hash and displace: Efficient evaluation of minimal perfect hash functions. In: **Workshop on Algorithms and Data Structures**. [S.l.: s.n.], 1999. p. 49–54.

Referências 24

SOUZA, C. L. de. Recuperação de Vídeos Baseada em Conteúdo em um Sistema de Informação para Apoio à Análise do Discurso Televisivo. Dissertação (Mestrado) — Centro Federal de Educação tecnológica de Minas Gerais, 2012.

TEX-BR. **Comunidade TeX-Br**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.tex-br.org/index.php">http://www.tex-br.org/index.php</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

TEXNICCENTER. **TeX nicCenter: the center of your LaTeX universe**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.texniccenter.org">http://www.texniccenter.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

WIKIBOOKS. LaTeX. 2009. Disponível em: <a href="http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX">http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.



# **APÊNDICE A – Nome do apêndice**

# **APÊNDICE B – Nome do apêndice**



# ANEXO A - Nome do anexo

# ANEXO B - Nome do anexo